

Seminário: Integridade Académica

No âmbito do Ensino Clínico Integrador Opcional II, decorreu, no dia 21/02, durante a manhã e através da plataforma Zoom Meetings, um Webinar sobre a Integridade Académica. Este Webinar foi dividido em dois momentos, totalizando quatro horas de discussão.

Na presente reflexão, pretendo rever sobre os conceitos mencionados ao longo deste seminário assim como a importância da integridade académica e científica, e sobre a responsabilidade de ter um comprometimento ético nas minhas atividades de pesquisa, organização e comunicação do conhecimento.

A primeira parte do Webinar, foi intitulada como “Conferência: Inteligência Artificial no Ensino Superior” e foi apresentada pelo Professor Hugo Neves. Durante a intervenção, o professor abordou a crescente influência da inteligência artificial nas instituições de ensino, destacando as suas aplicações no processo de aprendizagem, na gestão académica e na investigação científica.

Foi enfatizada a forma de como a inteligência artificial pode ser utilizada para personalizar o ensino, adaptando os conteúdos às necessidades individuais de cada aluno. O professor também refletiu sobre os desafios éticos associados a esta prática, alertando para a necessidade de garantir o uso responsável e crítico destas tecnologias, promovendo simultaneamente a literacia digital entre alunos e professores.

Por fim, foram partilhados alguns exemplos práticos e tendências emergentes no uso da inteligência artificial no contexto académico, o que me permitiu compreender melhor o impacto atual e futuro desta ferramenta no ensino superior.

Posteriormente, a Professora Adriana Coelho abordou o tema “Integridade Académica e Científica: Práticas e Desafios” que centrou a apresentação na importância da ética e da responsabilidade no meio académico. Durante a intervenção, destacou os princípios fundamentais da integridade académica, como a honestidade, transparência, imparcialidade e o respeito pelo trabalho dos outros.

Foram discutidas práticas que asseguram a integridade na produção científica, tais como a correta citação de fontes, a prevenção do plágio, a fidedignidade dos dados recolhidos. A professora também abordou os desafios que ameaçam essa integridade, incluindo a pressão por resultados, a competitividade e o uso indevido de ferramentas tecnológicas, como a inteligência artificial, para fins pouco éticos.

Por fim foram apresentadas estratégias para promover uma cultura de integridade nas instituições de ensino, através da sensibilização e políticas claras de conduta académica. Esta sessão, permitiu então uma reflexão crítica sobre o papel de cada interveniente no meio académico, na preservação da credibilidade e qualidade do conhecimento produzido.